	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI PROCEDIMENTOS	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	1 de 11
Título	CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

CONTROLE DE REVISÕES		
REVISÃO	ELABORAÇÃO	APROVAÇÃO
1	Yuji	Douglas
2	Yuji	Douglas
3	Luciano	Douglas
4	Luciano	Douglas
5	Luciano	Douglas
6	Luciano	Douglas
7	Rodrigo	Douglas
8	Rodrigo	Douglas
9	Diógenes	Douglas
10	Daniel	Douglas
11	Daniel	Douglas
12	Rafael Vilani	Douglas
13	Rafael Vilani	Douglas

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI PROCEDIMENTOS	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	2 de 11
Título	CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

FOLHA DE HISTÓRICO		
REVISÃO	DATA	ALTERAÇÃO
1->2	05/10/09	<ul style="list-style-type: none"> Item 3 alteração de nomenclatura; Item 1.3 setor recebimento – sai etiqueta azul de produção urgente; Correção na data de emissão.
2->3	15/12/09	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão da quantidade de amostragem de Matéria Prima para análise.
3->4	02/06/10	<ul style="list-style-type: none"> Exclusão do formulário – Especificação de Embalagem; Inclusão da abertura de RAC externa.
4->5	20/06/11	<ul style="list-style-type: none"> Item 2.1 – Especificação de MP – Retirar a coluna classe; Item 2.3 – Verificação da MP – Obs1: retirar as palavras “fazer uma análise critica”. Item 2.3 – Verificação da MP – Obs2: substituir setor de Compras para o SGQ – no caso dos encaminhamentos de RAC externas.
5->6	14/09/11	<ul style="list-style-type: none"> Item 2.1 – Especificação de MP – Compras deve enviar quando solicitada a especificação.
6->7	30/07/12	<ul style="list-style-type: none"> Item 2.1.2 – Especificação de MP – Sempre que a especificação for revisada a antiga deverá ser picotada; Item 2.3 – Toda matéria prima deverá ter a disposição anotada em vermelho, caso seja reprovado; Item 3 – Alterar a retenção e armazenamento, não tem arquivo morto na especificação.
7->8	18/09/13	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão do plano de Controle de Matéria Prima no Procedimento; Adequação ao processo atual de verificação de matéria prima.
8->9	10/09/14	<ul style="list-style-type: none"> Item 2.3 – verificação de MP – Alterar disposição de aprovado em preto e incluir: visar e carimbar o DEM; Incluso a re-análise de matérias primas que não atendam ao especificado; Alteração do item 2.3.1 – Liberação para fins de produção urgente.
9->10	25/08/15	<ul style="list-style-type: none"> Alteração do logotipo; Item 2.1.2 – Alteração - As especificações que forem recolhidas serão picotadas pelo Laboratório; Item 2.3 acrescentou-se “carimbar” e identificar com etiqueta azul a matéria prima, para fins de produção urgente; Alteração da palavra “critica” por “interferir”; Item 3 Frm 7.4-03 -Recebimento de Matéria Prima alteração da retenção para sistema.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	3 de 11
Título	PROCEDIMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

10->11	25/11/15	<ul style="list-style-type: none"> Adequação ao processo atual.
11->12	30/08/17	<ul style="list-style-type: none"> Item 1.3 – Atualização de responsabilidade; Item 1.5 – Inclusão de NNC e RNC; Item 2 - Inclusão do fluxograma; Item 2.4 - Inclusão de RNC na obs. 2; Item 3 Inclusão do Certificado de análise; Frm 7.4-03 Recebimento de Matéria Prima passa a ser via ERP.
12->13	09/04/18	<ul style="list-style-type: none"> Alteração do nome do procedimento para “CONTROLE DA QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA”. Item 1.3 – Atualização de responsabilidade; Item 1.4 – Atualização da Norma; Item 1.5 – Inclusão de NNC e RNC; Item 2 - Inclusão do fluxograma; Item 2.4 – Inclusão de RNC na obs. 2; Item 3 Inclusão do Certificado de análise, exclusão do Frm 7.4-03 Recebimento de Matéria Prima, passa a ser via ERP.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	4 de 11
Título	PROCEDIMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

ÍNDICE	
1	INTRODUÇÃO
1.1	OBJETIVO
1.2	APLICAÇÃO
1.3	RESPONSABILIDADES
1.4	DOCUMENTOS ASSOCIADOS
1.5	ABREVIACOES
1.6	DEFINIÇÕES
2	GERAIS
2.1	PLANOS DE INSPEÇÃO DE MATÉRIAS PRIMAS
2.1.1	ELABORAÇÃO/ALTERAÇÃO
2.1.2	EMIÇÃO/DISTRIBUIÇÃO
2.2	PLANOS DE CONTROLE
2.3	AMOSTRAGEM DE MATÉRIA-PRIMA PARA ANÁLISE
2.4	VERIFICAÇÃO DA MATÉRIA PRIMA
2.4.1	MATÉRIAS PRIMAS REPROVADAS
2.5	INDICADOR OTIF
3	CONTROLE DOS REGISTROS DA QUALIDADE

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	5 de 11
Título	PROCEDIMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO

Estabelecer o procedimento utilizado na Maxi Rubber para garantir o correto preenchimento, aprovação, alteração e distribuição dos documentos e registros da inspeção de entrada das Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos.

1.2 APLICAÇÃO

Este procedimento é aplicado no Laboratório de Desenvolvimento, no Laboratório de Controle de Qualidade, Compras e no Recebimento.

1.3 RESPONSABILIDADES

SETORES [RESPONSÁVEL]	RESPONSABILIDADES
LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar, emitir, alterar e distribuir os Planos de Inspeção de Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos; - Reprovar as Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos. - Aprovar condicional as Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos no sistema ERP.
LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar e alterar as inspeções de entrada no sistema ERP; - Cadastrar e alterar os Planos de Inspeção de Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos no sistema ERP; - Emitir a NNC e a RNC; - Analisar e aprovar as Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos no sistema ERP; - Carimbar e vistar o Certificado de Análise. - Reprovar as Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos no sistema ERP; - Alimentar o indicador OTIF.
RECEBIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar as Matérias Primas, Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos no sistema ERP; - Colar as etiquetas verde (liberado), amarelo (aprovado condicionalmente) e vermelho (rejeitado); - Colar a etiqueta "Não Use" na matéria prima rejeitada.
COMPRAS	<ul style="list-style-type: none"> - Enviar, quando necessário, as especificações de Matérias Primas / Matérias Primas Terceirizadas e beneficiamentos, novas e/ou revisadas, para o aceite dos fornecedores; - Enviar a NNC e RNC externa para os fornecedores; - Devolver os lotes reprovados; - Controlar o retorno da NNC e RNC.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI PROCEDIMENTOS	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	6 de 11
Título	CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

1.4 DOCUMENTOS ASSOCIADOS

NBR ISO 9001:2015

1.5 ABREVIATÖES

DEM- Documento de Entrada de Material.
ERP – Enterprise Resource Planning.
LCQ- Laboratório de Controle de Qualidade.
NNC – Notificação de Não Conformidade
OTIF – On Time In Full
RNC- Relatório de Não Conformidade.
SGQ– Sistema de Gestão da Qualidade.

1.6 DEFINIÇÕES

Produto Terceirizado: produtos que a Maxi Rubber fabrica para outras empresas.

Matéria Prima Terceirizada: produtos que a Maxi Rubber não fabrica, mas que são comercializados pela Maxi Rubber.

Beneficiamento: produtos da Maxi Rubber que são industrializados por outras empresas.

2 GERAIS

O Controle da qualidade de Matérias Prima segue o seguinte fluxograma:



SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI

PROCEDIMENTOS

CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA

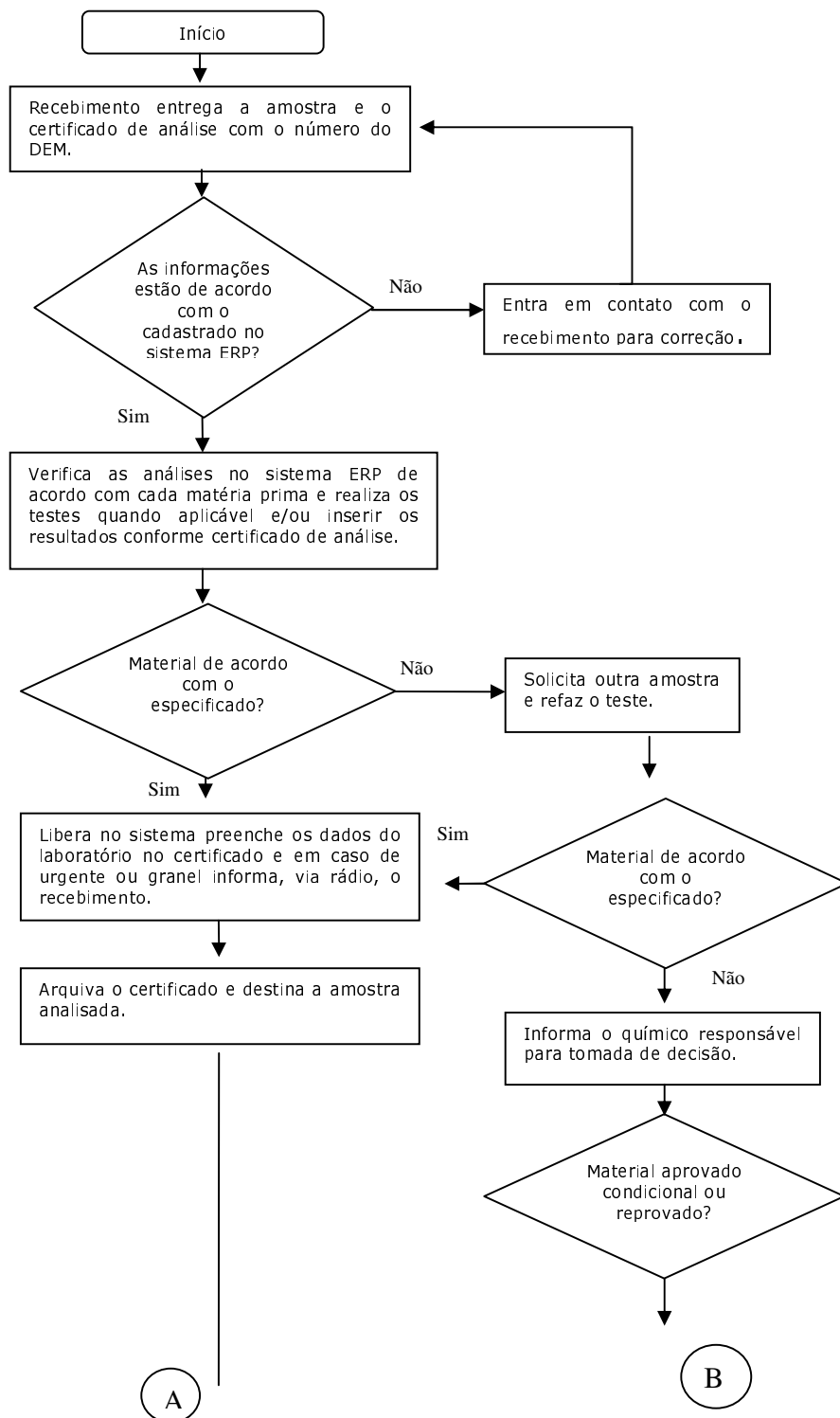
Código 7.4-01 R13

Data da Emissão 30.06.09

Data da Revisão 09.04.18

Página 7 de 11

Título





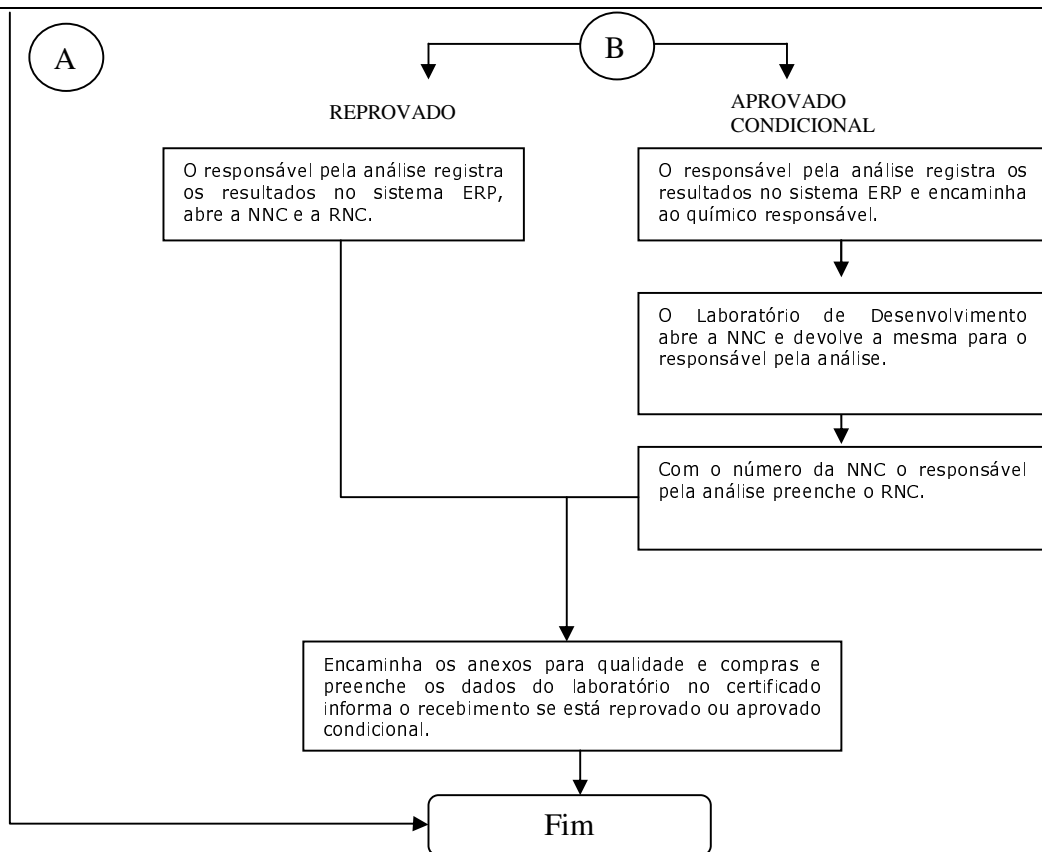
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI

PROCEDIMENTOS

CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA

Código	7.4-01 R13
Data da Emissão	30.06.09
Data da Revisão	09.04.18
Página	8 de 11

Título



	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI PROCEDIMENTOS	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	9 de 11
Título	CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

2.1 PLANOS DE INSPEÇÃO DE MATERIAS PRIMAS

Para cada código de Matérias Primas / Matéria Prima Terceirizada / Beneficiamento deve haver um **Plano de Inspeção** (Frm 7.4-01) para uso na Maxi Rubber.

Compras deve enviar quando solicitado ou quando houver alteração do plano de inspeção, o plano de inspeção novo e revisado, para análise da mesma pelo fornecedor.

2.1.1 ELABORAÇÃO/ALTERAÇÃO

A elaboração e a alteração do Plano de inspeção de Matérias Primas no sistema ERP são de responsabilidade do LCQ e devem ser aprovada pelo Laboratório de Desenvolvimento.

Os novos planos de inspeção podem ser elaborados aguardando até no máximo 5 entradas de lotes diferentes.

2.1.2 EMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO

O responsável pela emissão e distribuição do Plano de inspeção de Matérias Primas (Frm 7.4-01) é o Laboratório de Desenvolvimento.

Os planos de inspeção de Matérias Primas / Matéria Prima Terceirizada / Beneficiamento devem ser distribuídas para Compras e para o LCQ.

2.2 PLANOS DE CONTROLE

O Plano de Controle de Matéria Prima é realizado através de uma amostra de cada lote, salvo quando mesmo lote, considerando a análise anterior.

Obs.: caso necessário contra prova é solicitado uma nova amostra para o recebimento.

2.3 AMOSTRAGEM DE MATÉRIA-PRIMA PARA ANÁLISE

Segue abaixo a quantidade de amostras que o Recebimento deve retirar para a verificação da matéria-prima:

Para **RESINAS, SOLUÇÃO DE NITRO CELULOSE E LIQUIDOS EM GERAL**, que são retiradas amostras para análise em latas de no mínimo 1/8 e frascos de no mínimo 200 ml, estes deverão estar totalmente cheios.

No caso de **CARGAS E PIGMENTOS**, as amostras para análise são retiradas em sacos plásticos e deverão conter cerca de metade do saco.

2.4 VERIFICAÇÃO DA MATÉRIA PRIMA

Para cada código de matéria prima deve haver um Registro de Inspeção de Entrada (Sistema ERP), sendo que todos os dados relativos a este registro devem ser retirados do Plano de inspeção de Matérias Primas / Matéria Prima Terceirizada / Beneficiamento e da Metodologia Analítica.

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI PROCEDIMENTOS	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	10 de 11
Título	CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

Se, após a análise do LCQ, a matéria prima atender a todos os requisitos obrigatórios, deve ter os resultados registrados no sistema ERP, aprovando automaticamente.

O Recebimento deve colar a etiqueta verde na Etiqueta de Identificação de Matéria Prima para liberá-los para serem utilizados na Produção.

Toda matéria prima que estiver fora do especificado será considerada reprovada, salvo a matéria prima que for aprovada condicional, em ambos os casos, deverá ter o parecer informado pelo químico responsável. Para o caso de reprovação o LCQ deve emitir uma NNC e a RNC (Frm 8.5-04) e no caso de aprovação condicional a NNC deve ser aberta no sistema ERP pelo químico responsável e a RNC no Excel pelo responsável pela análise.

A matéria prima só pode ser aprovada como condicional quando, o item que não atender a especificação não for interferir no produto final. O Recebimento deverá colar a etiqueta amarela na Etiqueta de Identificação de Matéria Prima para liberá-lo para serem utilizados na Produção.

OBS.1: após as análises das matérias primas o LCQ deve preencher os dados do laboratório, carimbar e visar o Certificado de Análise enviado pelo fornecedor.

OBS.2: a NNC é emitida no sistema ERP e a RNC (Frm 8.5-04) no Excel para resposta do fornecedor, nos casos em que ocorrer a reprovação ou aprovação condicional do material deve-se enviar a NNC e a RNC para Compras com cópia para a Qualidade.

2.4.1 MATÉRIAS PRIMAS REPROVADAS

O Recebimento deve colar a etiqueta vermelha na Etiqueta de Identificação de Matéria Prima e a etiqueta **NÃO USE** para impedi-los de serem utilizados na Produção.

As matérias primas reprovadas DEVEM ser devolvidas para o fornecedor pelo departamento de compras no prazo máximo de 30 dias.



ETIQUETA "NÃO USE"

2.5 INDICADOR OTIF

Ao final do expediente, deve-se alimentar o indicador OTIF (On Time In Full) que está na rede e o mesmo segue os critérios abaixo:

	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE MAXI	Código	7.4-01 R13
		Data da Emissão	30.06.09
		Data da Revisão	09.04.18
		Página	11 de 11
Título	PROCEDIMENTOS CONTROLE DE QUALIDADE DA MATÉRIA PRIMA		

1. Para composição do indicador diário serão consideradas as amostras que derem entrada no laboratório entre 06:00 e 14:00, as amostras entregues após as 14:00 serão analisadas conforme fila e prioridade, estas poderão ser contabilizadas para formação do indicador no próximo dia útil ou no mesmo dia;
2. As amostras urgentes para a produção e a granel serão tratadas como prioritárias sempre considerando como granel a prioridade número 1 (etiqueta vermelha) e urgência produção prioridade número 2 (etiqueta amarela);
3. O indicador visa mensurar aquilo que nós vamos entregar no prazo (OT) e com a qualidade correta esperada (IF), portanto nós teremos 2 reportes diários, conforme exemplo abaixo:

On Time: 100% In Full: 90%

4. Importante: o indicador será gerado a partir da entrega das amostras e se refere a média mensal.

3 CONTROLE DOS REGISTROS DA QUALIDADE

RECUPERAÇÃO: é feita na área que eles ficam armazenados através da sua identificação e da forma de indexação, isto é, qual a informação básica para que eles fiquem ordenados para serem guardados ou recuperados.

PROTEÇÃO: os registros ficam guardados em local isento de umidade e pó e no sistema ERP.

DISPOSIÇÃO: forma de destruir os documentos, quando saem do arquivo morto.

Identificação		Indexação	Armazenamento		Retenção		Disposição
Nome	Código		Ativo	Morto	Ativo	Morto	
Plano de Inspeção	Frm 7.4-01	Ordem Alfanumérica	Laboratório de desenvolvimento (*) Sistema ERP	NA	Pasta (*)	NA	Picotar(*)
Registro de Inspeção de entrada	Sistema ERP	Ordem Alfanumérica / Sistema ERP	Sistema ERP	NA	NA	NA	NA
Notificação de Não Conformidade (NNC)	Sistema ERP	Ordem Numérica/ Sistema ERP	Sistema ERP	NA	NA	NA	NA
Relatório de Não Conformidade (RNC)	Frm 8.5-04	Ordem Numérica	Rede	NA	NA	NA	NA
Certificado de análise	NA	Ordem Alfanumérica	LCQ (PS)	LCQ (CX)	(**)	1 ANO	Picotar

(*) Enquanto a matéria prima for utilizada ou a especificação for revisada

(**) Ano vigente

LEGENDA

NA => Não se aplica

AM => Arquivo Morto

PS => Pasta Suspensa

CX => Caixa de Arquivo Morto